

# Louletano

# 4

# Sintrense

# 0

Jogo no Estádio Municipal de Loulé.

Árbitro: José Pratas, auxiliado por António Matos e Lopes da Silva, do CA da AF de Évora.

**LOULETANO** — José Miguel; Milton Mendes, Pagani, Luís Cláudio (Alberto, 45 m) e Cabral; Horácio, Rui Esteves e Henrique; Guedes (Venâncio, 30 m), Tó Manuel e Beto.

**SINTRENSE** — Forte; Bento, Moleiro, Sérgio (Jordão, 55 m) e Mário Martins; Luz, Jorge e Dalto; Renato (Carlitos, 39 m), Biscaia e Agudo.

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores; Milton Mendes (55 m), Henrique (65 m, g.p.), Venâncio (72 m) e Horácio (83 m).

Ação disciplinar: cartão amarelo para Milton Mendes (70 m).

Duas partes completamente distintas marcaram esta partida e o livre, magistralmente marcado pelo brasileiro Milton Mendes, aos 55 minutos, e que permitiu a abertura do marcador, terminou com o mau futebol até então praticado pelos algarvios e, ao mesmo tempo, catapultou a equipa para a goleada.

Até aí assistiu-se a um jogo lento, monocórdico, com o Sintrense a denunciar grandes carências técnicas, limitando-se a defender e aproveitando o facto do Louletano jogar a passo e sem profundidade atacante.

Depois, veio o golo e a lesão de Sérgio, que se estava a cotar como o defensor mais esclarecido dos visitantes, dois golpes profundos na estratégia do técnico José João e, então, os pupilos de Manuel Cajuda começaram a desbobinar jogadas compatíveis com o excelente nível de alguns dos seus atletas e das aspirações anunciadas previamente.

Assistiu-se então ao assalto da baliza sintrense e não fora a excelente exibição do guarda-redes Forte, o marcador final registaria «score» ainda mais elevado.

O eborense José Pratas, bem auxiliado, sempre em cima dos lances e impecável na aplicação da lei da vantagem, realizou bom trabalho.

**TEIXEIRA MARQUES**